

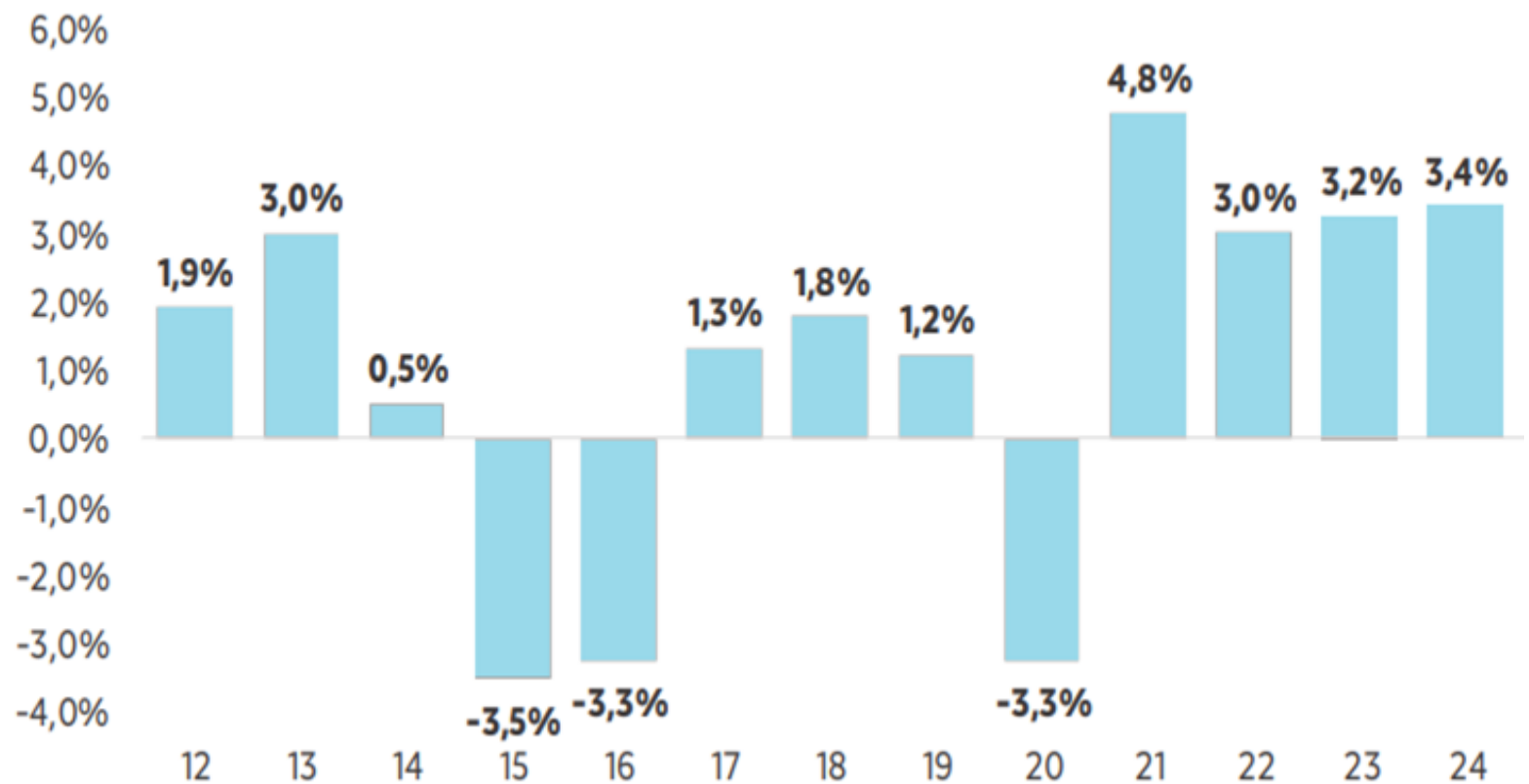
Desafios da Economia Brasileira CIC Garibaldi-2025

Econ. Profa. Dra. Maria Carolina Gullo



Economia Brasileira

PIB

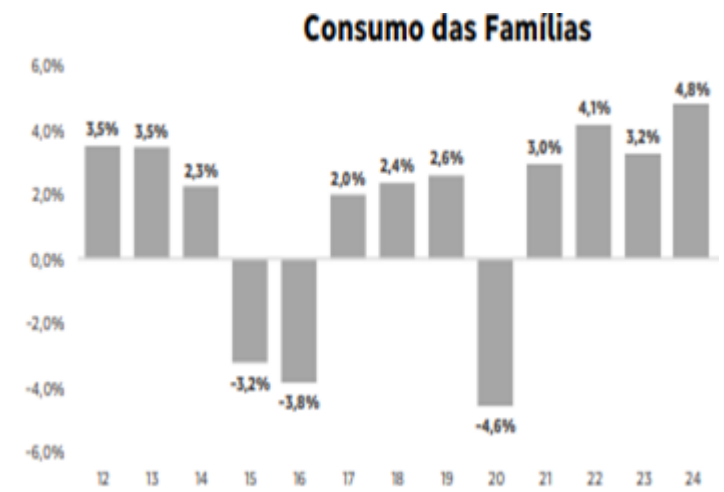
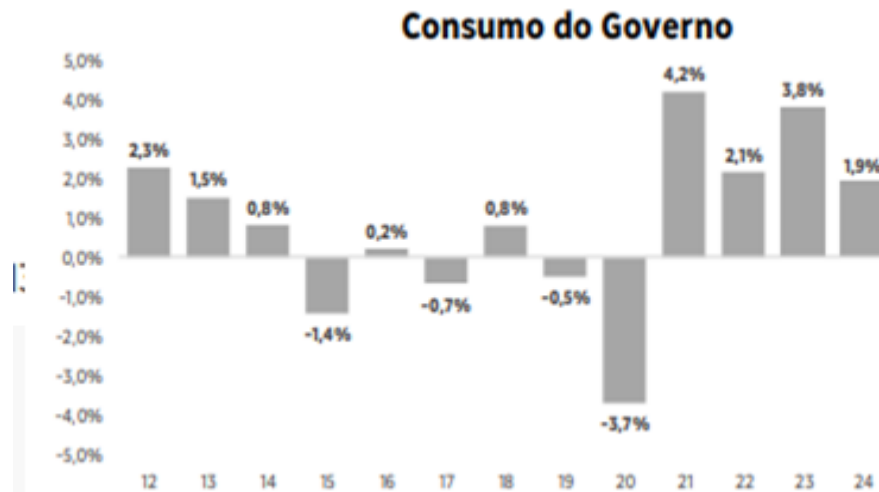
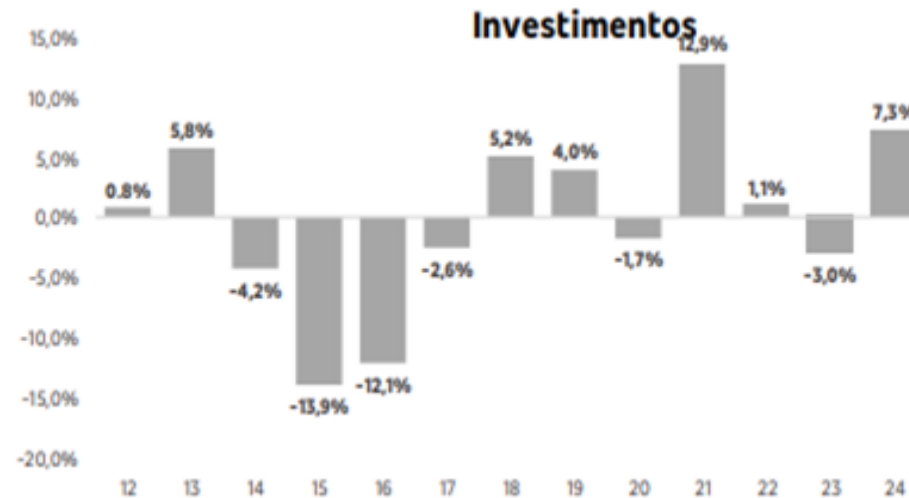


Fonte: IBGE, Bradesco

(2012-2024)=Média de 1,04% a.a.

Economia Brasileira

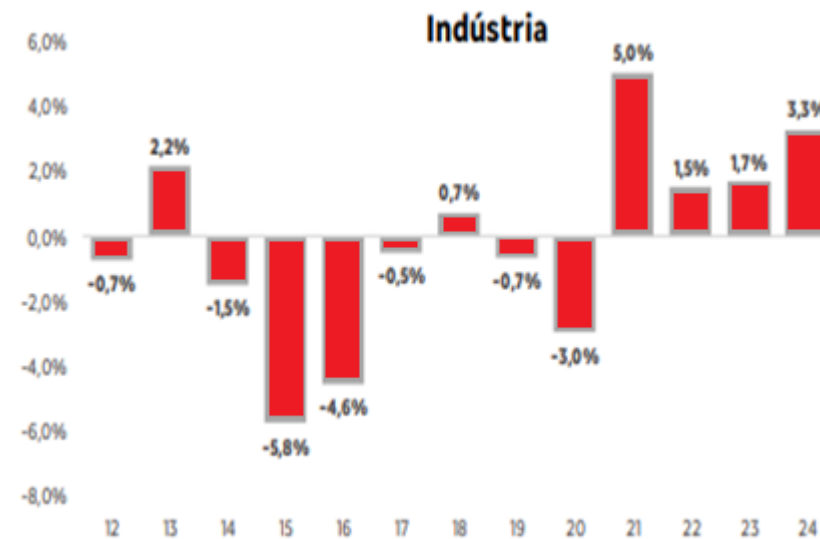
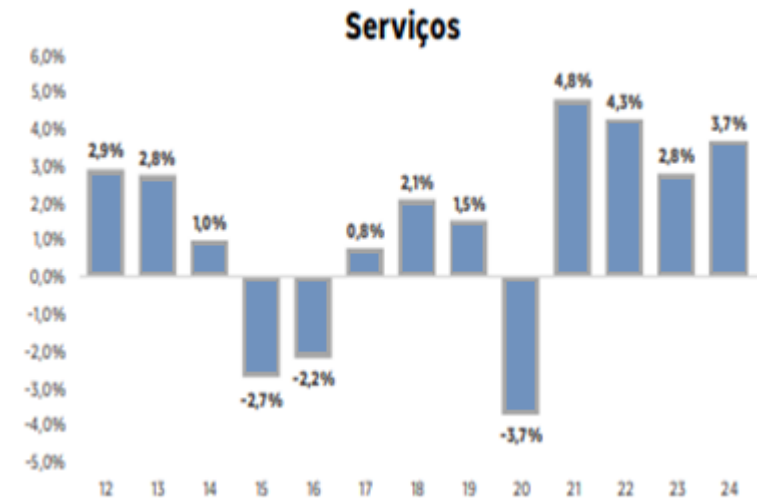
PIB por contas



Fonte: IBGE, Bradesco

Economia Brasileira

PIB por Setor



Economia Brasileira

Mercado de Trabalho

Taxa de desemprego
(média anual)

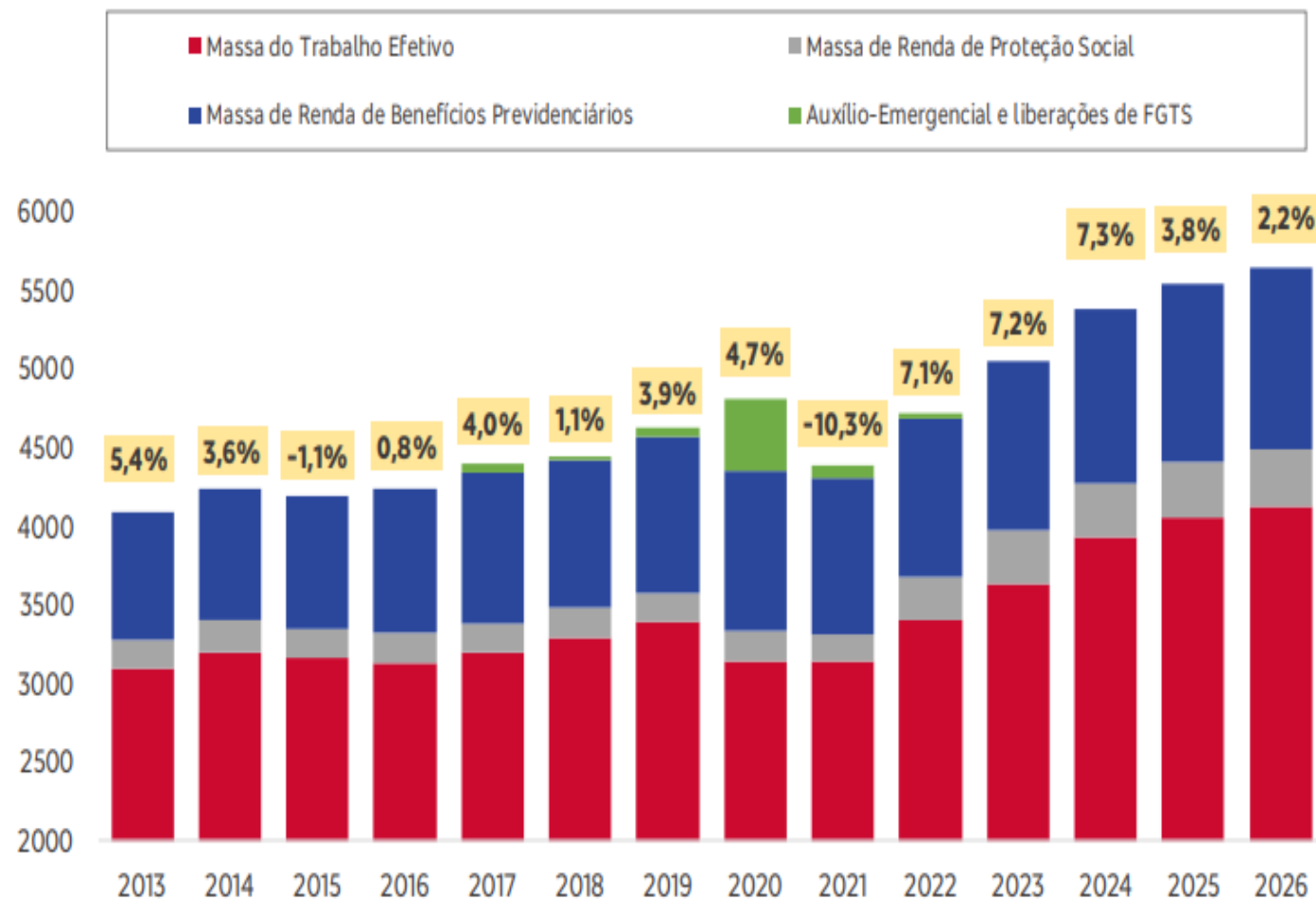


Fonte: IBGE, Bradesco

De 2022 a 2024, a massa de renda aumentou 7,2 %a.a., em média

Economia Brasileira

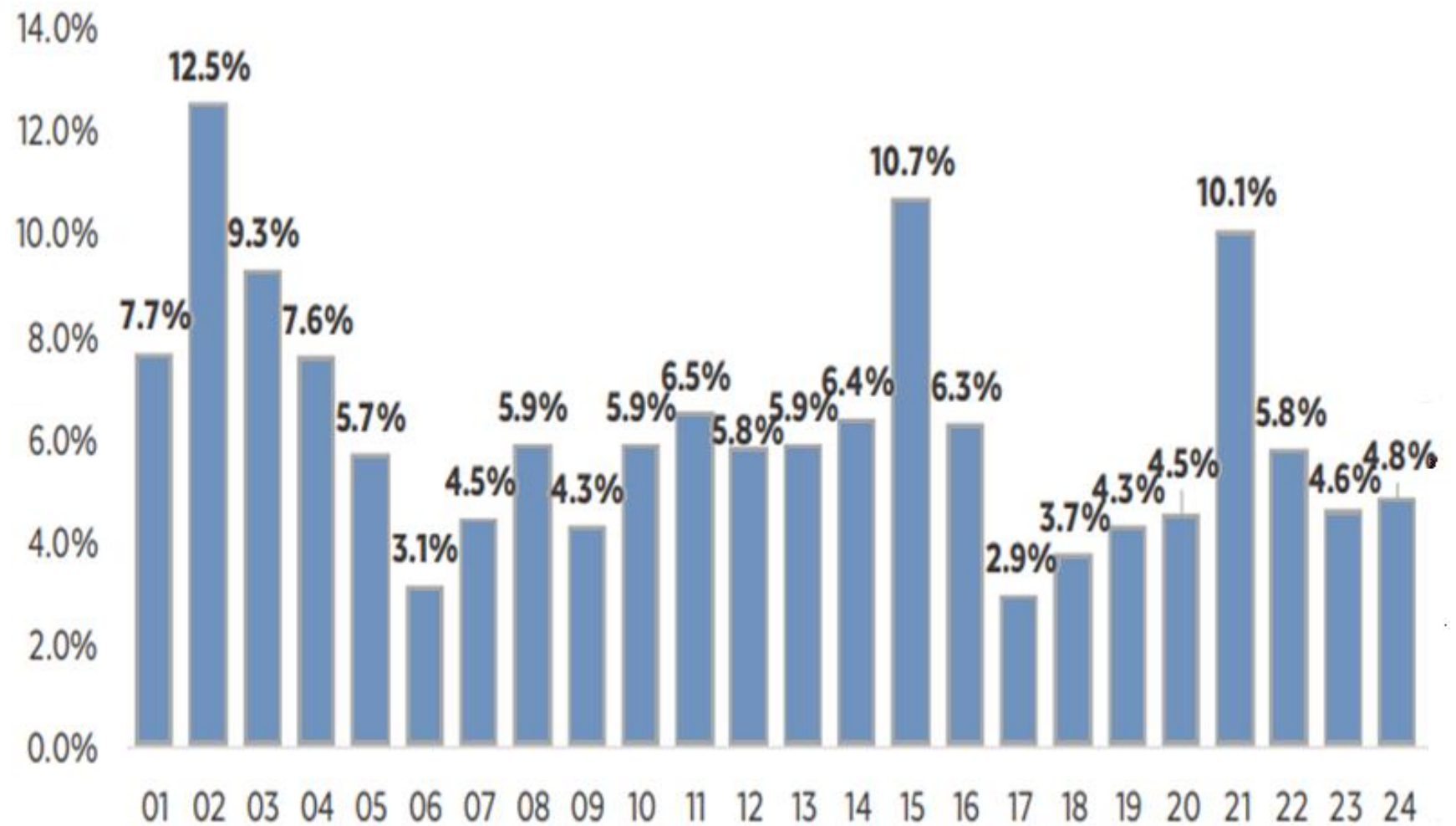
Renda e Transferências



Fonte: IBGE, BCB, CEF, STN, Ministério da Cidadania e Bradesco

Economia Brasileira

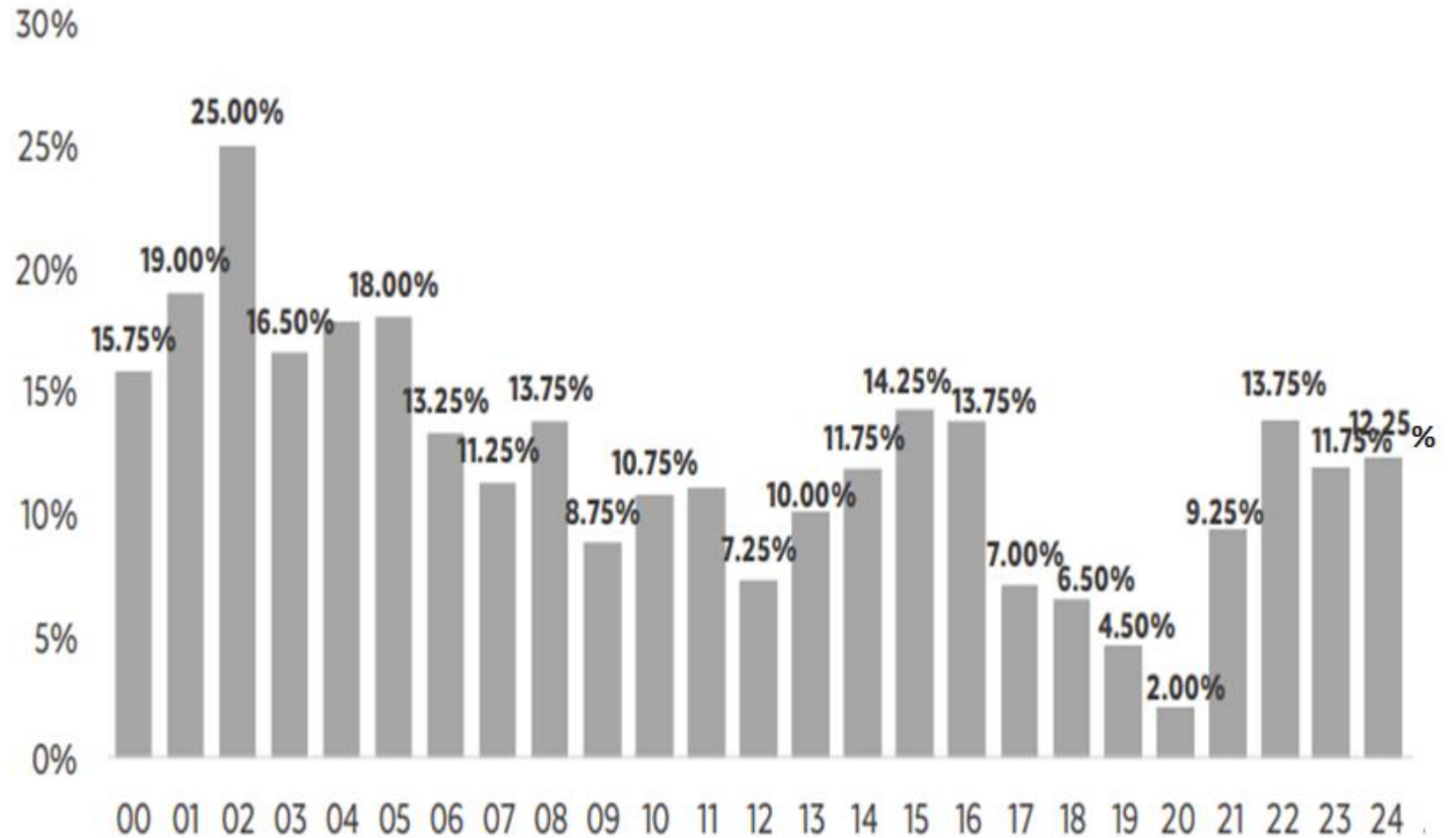
Inflação (IPCA)



Fonte: IBGE, Bradesco

Economia Brasileira

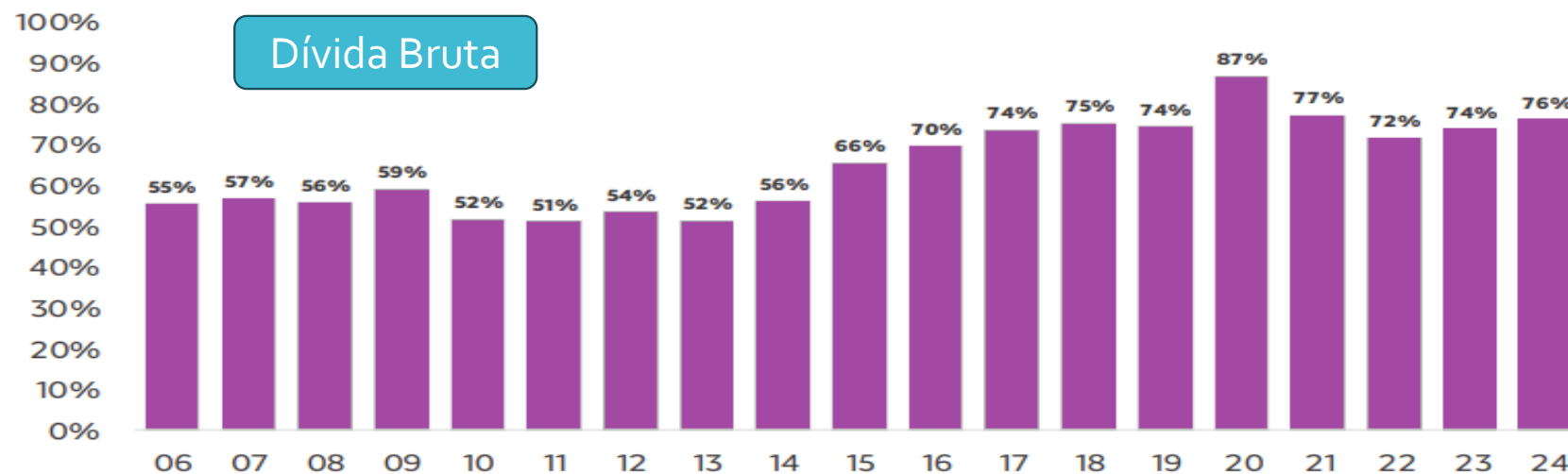
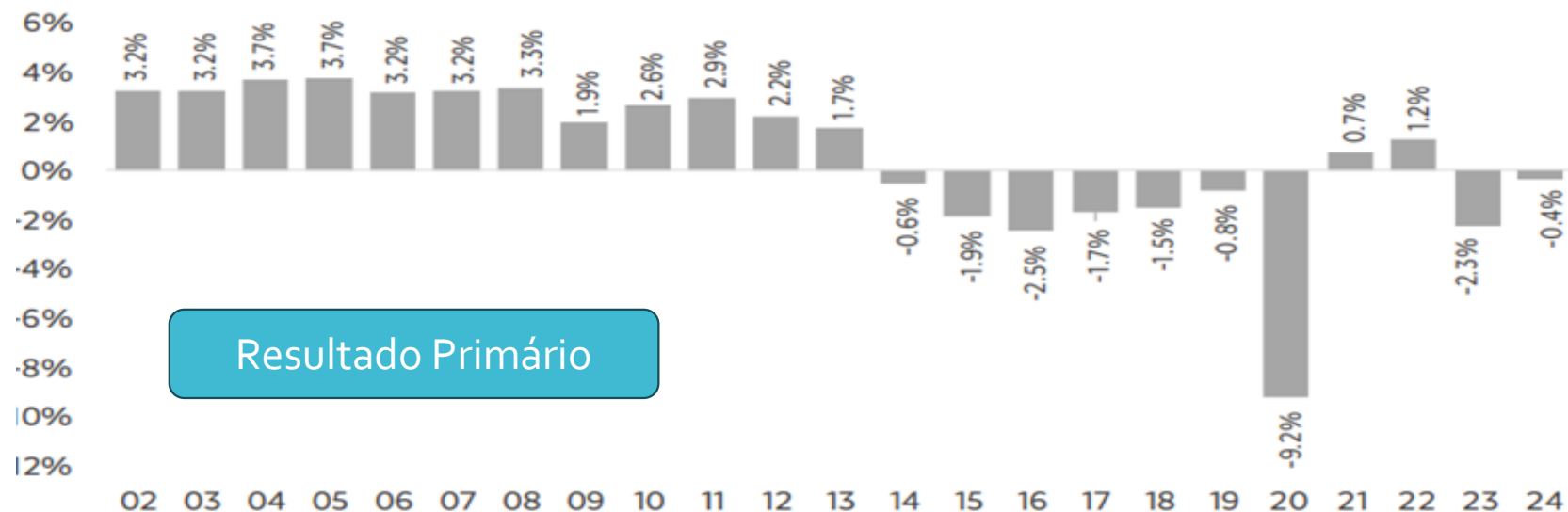
Taxa de juros Selic



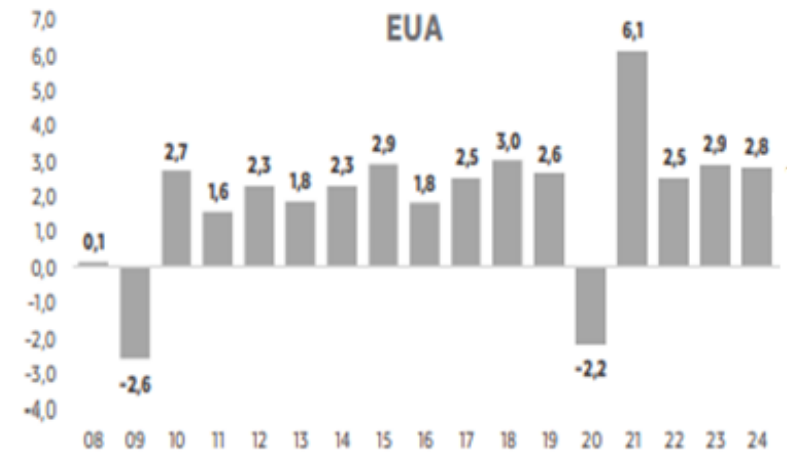
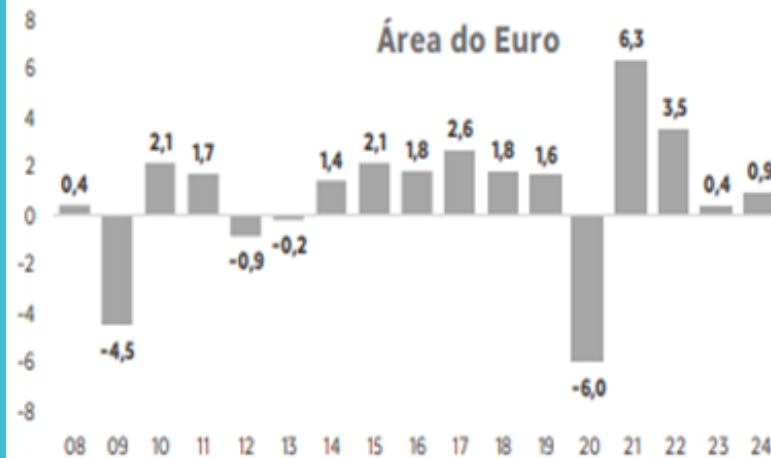
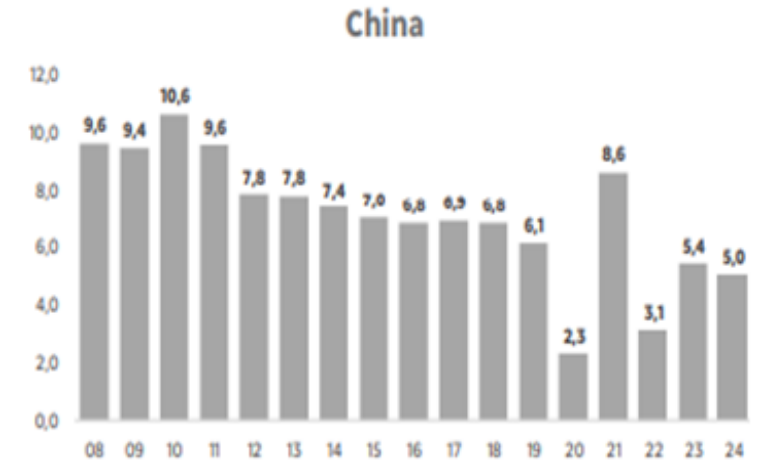
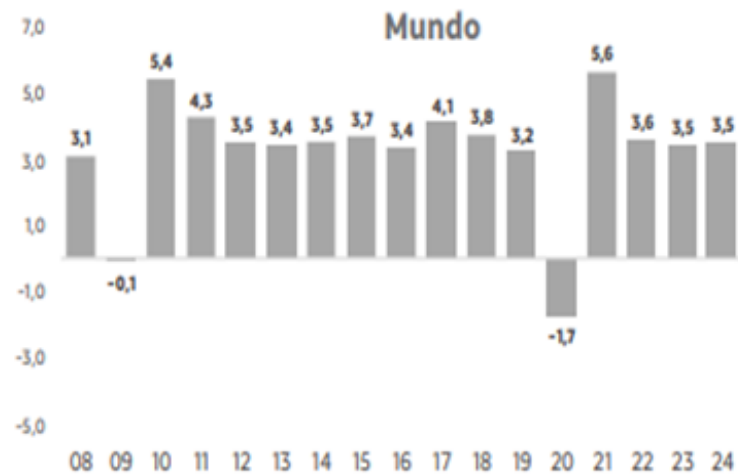
Fonte: BCB, Bradesco

Economia Brasileira

Resultado Primário e Dívida Bruta



Economia Internacional



Fonte: EIU, Bradesco

Economia Internacional

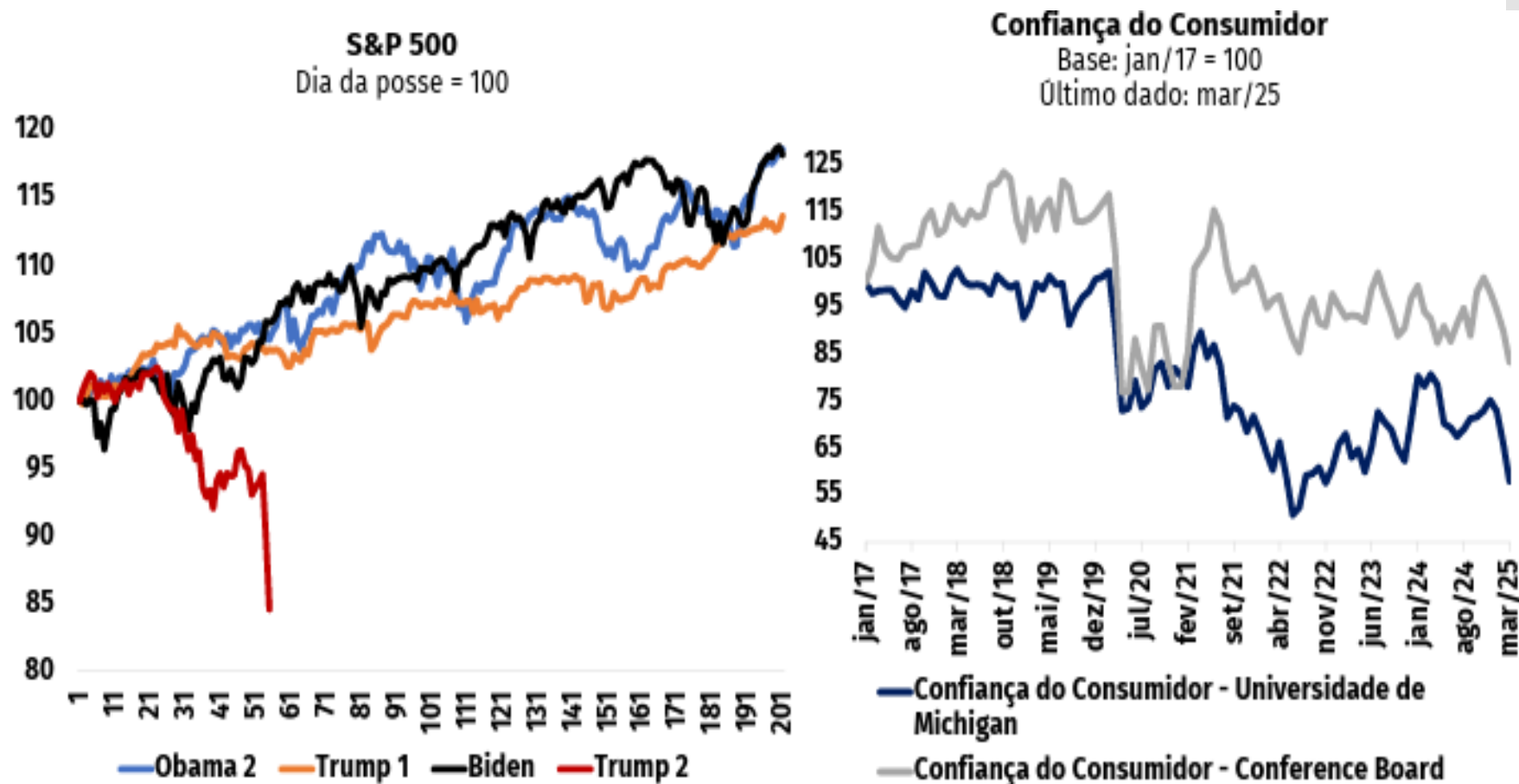
Tarifaço Americano

- Sobretaxação das Importações da China e demais países;
- Protecionismo nos EUA;
- Elevação da inflação e redução do crescimento
 - Estimativas apontam que a tarifa média efetiva dos EUA podem passar de 2,5% (2024) para quase 20% diante das novas medidas anunciadas, na ausência de negociações. Esse choque tarifário poderá resultar em um cenário de inflação mais elevada e crescimento mais baixo. (FIESP)

Economia Internacional

EUA

Elevação do pessimismo como resultado da preocupação do impacto econômico das tarifas comerciais



Fonte: elaboração FIESP a partir de dados da Bloomberg.

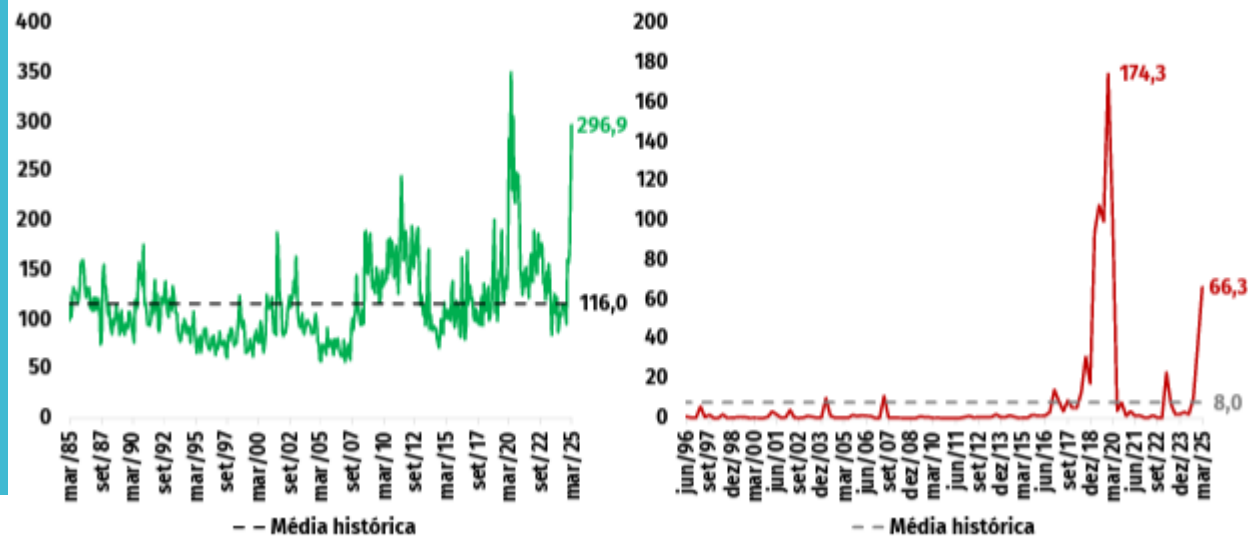
Economia Internacional

EUA

Enfraquecimento do Dólar



Incerteza Econômica e Comercial em patamar historicamente elevado
Índice de Incerteza de Política Econômica - EUA Índice de Incerteza do Comércio Mundial



Aumento das incertezas

Fonte: elaboração FIESP a partir de dados do World UncertaintyIndex e de Dario Caldara e Matteo Iacoviello.

Economia Internacional

EUA

- Além da Política Externa, Trump promove deportação em massa de imigrantes. Possíveis consequências para a economia americana, segundo estudos da FIESP:
- A deportação de 1,3 milhão de imigrantes levaria a:
 - Queda de: 1,2 p.p. do PIB americano até 2028
 - Aumento de: 0,54 p.p. da inflação em 2026

Economia Internacional

consequências para o Brasil

Queda dos juros de longo prazo- Com a redução dos juros longos nos EUA, a taxa de juros de longo prazo doméstica deve cair, reduzindo a pressão sobre o endividamento público;

Alívio para o Real- O Real deve se fortalecer diante da continuidade da desvalorização do Dólar. A previsão hoje do mercado é de R\$/US\$ 5,90 no fim de 2025.;

Preço das commodities- Por outro lado, a redução dos preços internacionais das commodities, por conta do menor crescimento global, também pode se constituir como uma pressão negativa para o Real no ano;

Condução da política monetária- A eventual valorização do Real poderá ser uma boa notícia para a inflação, trazendo alívio para a política monetária, que poderá reavaliar seu plano de voo (Selic subindo até 15% em Jun/25 e caindo apenas a partir de Jan/26).;

Incerteza global -No entanto, o nível de incerteza global está muito elevado, quadro que, se prolongado, poderá ter efeitos negativos sobre os investimentos financeiros e produtivos.

Fonte: Fiesp

Desafios para a Economia Brasileira



Conter os gastos públicos;



Calibrar a Taxa de Juros com inflação mais alta nos EUA;



Política Externa e a diplomacia necessária



Diminuir o Custo Brasil



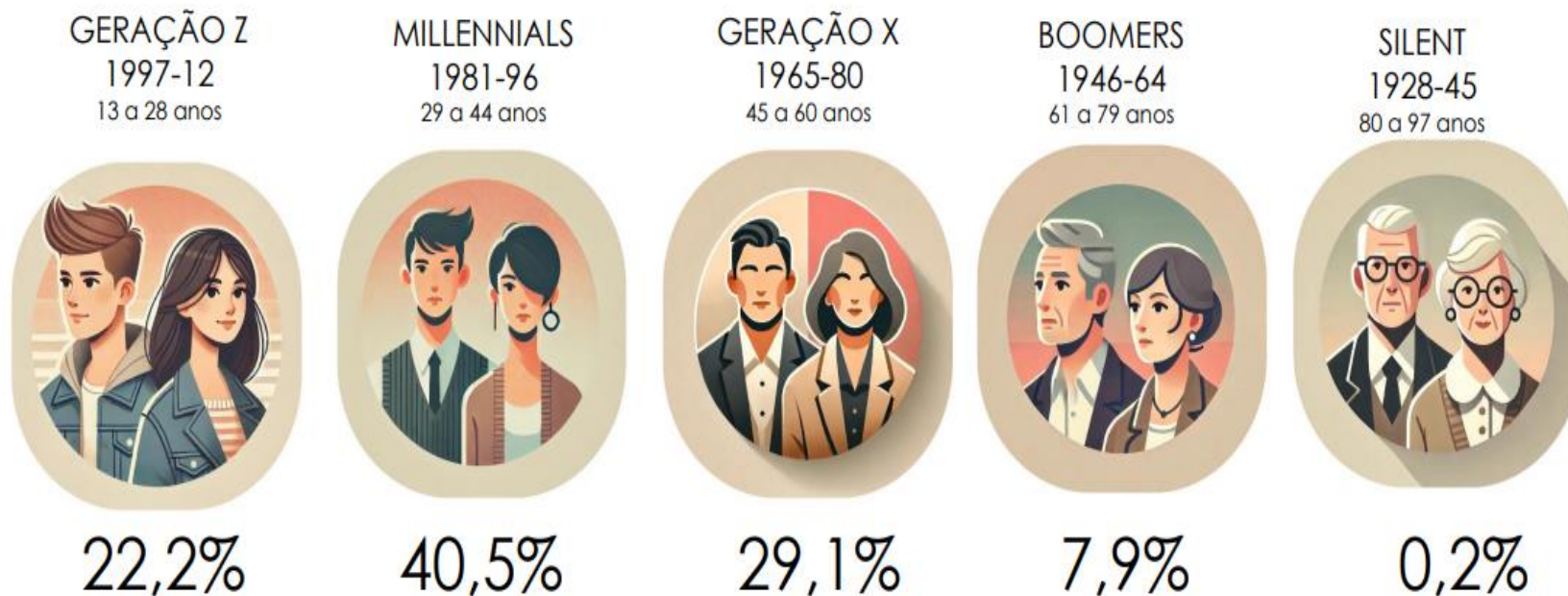
Queda no preço de commodities como Petróleo e Minério de Ferro

Desafios e Oportunidades

Internos

Desafio: Mercado de Consumo

Força de Trabalho – Brasil (IV Trim/2024)



Fonte: PNAD Trimestral- 4º TRI/24 * Valores aproximados

Elaborado pela Fecomércio/RS

Novos Consumos e Novas Concorrências

Desafios e
Oportunidades

Internos



Desafios e Oportunidades

Internos

Envelhecimento da População



- O índice de envelhecimento 60+ chegou a 80,0% em 2022, com 80 pessoas idosas para cada 100 crianças de 0 a 14 anos. Em 2010, era 44,8. No Rio Grande do Sul (115,0) e Rio de Janeiro (105,9), o número de idosos de 60 anos ou mais ultrapassou o de crianças de 0 a 14 anos.

Desafios e Oportunidades

Ocupar espaços dos produtos chineses na economia americana??



Ocupar espaços dos produtos americanos no cenário mundial??



Desafios e Oportunidades

Compras Americanas

China

Produtos	US\$ - bi	Prop. %
Telefones, incluindo smartphones	51,5	44,7
Automóveis	38,2	1,7
Máquinas para processamento de dados	36,7	26,0
Acumuladores elétricos	18,1	55,9
Partes e acessórios para tratores	10,1	11,2
Consoles de videogame	7,2	77,7
Artigos de plástico	6,9	46,3
Móveis e partes	6,6	22,8
Medicamentos	6,1	6,5
Transformadores elétricos	4,0	13,4
Calçados	3,6	54,4
Utensílios domésticos de metal	3,5	81,8
Condicionadores de ar	3,1	19,9
Refrigeradores	2,9	20,8

União Europeia*

Produtos	US\$ - bi	Prop. %
Veículos automotores	30,2	13,7
Partes e acessórios de trator	6,6	7,3
Instrumentos cirúrgicos	5,5	13,4
Vinhos de uva	5,0	70,9
Máquinas para limpar garrafas	2,7	45,2
Óleos de petróleo betuminosos	2,4	4,1
Tratores	2,4	15,1
Aparatos elétricos para proteção	1,8	12,0
Centrifugas e purificadores	2,1	14,3
Bombas de ar a vácuo	2,1	13,1
Sapatos de borracha, plástico e couro	1,7	14,1
Móveis e suas partes	1,7	5,9
Motores elétricos e geradores	1,6	11,7
Maquinário para trabalhar borracha e plástico	1,4	39,5

Fonte: SECEX/MDIC. Compilação dos dados: UEE/FIERGS

Desafios e Oportunidades

Riscos

- Recessão Mundial
- Estoque de produtos chineses e de outros mercados serem redirecionados para mercados como o Brasileiro.



Cenário 2025

Variável	2025	2026 (tendência)
PIB	2%	Menor
Câmbio	5,90	Menor
Taxa de Juros	15%	Menor
Inflação (IPCA)	5,8%	Menor
Consumo das Famílias	3,4	Menor
Consumo do Governo	2,2	Menor
Investimentos (%PIB)	0,4	igual
Taxa de Desemprego	7,4\$	Maior
Resultado Primário	-0,5%	Menor

“O
protecionismo
comercial
prejudica a
prosperidade
econômica e
limita as
oportunidades
de crescimento.”
Milton Friedmann

- OBRIGADA PELA ATENÇÃO!!!!
- MARIA CAROLINA GULLO
- ECONOMISTA, DOUTORA EM ECONOMIA E PROFESSORA UNIVERSITÁRIA
- MEMBRO DA DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ECONOMIA E ESTATÍSTICA DA CIC DE CAXIAS DO SUL
- mcgullo@ucs.br